VIDA SAUDÁVEL

Pesquisa aponta os medos da população masculina

Envelhecimento, morte e dependência de outras pessoas estão entre os mais citados por eles

Por RENAN SCHUINDT

Publicado às 03h00 de 07/08/2018 - Atualizado às 13h44 de 07/08/2018



Medo de desenvolver o câncer assombra 64% dos homens - **Reprodução de internet**

Rio - Quase metade dos homens brasileiros veem a velhice como uma ameaça. De acordo com um levantamento da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), 43% da população masculina teme envelhecer. Para 28%, o medo de morrer é o que mais traz aflição, seguido pela 'dependência de outras pessoas' (18%). Completam a lista 'falta de vida ativa' (14%) e 'desenvolvimento de doenças' (11%).

Embora estudos comprovem que o envelhecimento comece aos 28 anos, 86% deles acredita que o período se inicia após os 45 anos. "Mesmo com receio de morrer ou perder a autonomia em função de doenças, muitos homens ainda negligenciam alguns cuidados, como a visita ao médico e realização de exames ou a adoção de hábitos saudáveis", explica Maisa Kairalla, membro da SBGG.

Medo do câncer

Os homens associam o câncer com a chegada da idade. Apesar disso, 49% nunca fez exame de toque retal, importante para a detecção do câncer de próstata. Para 70%, as chances de apresentar o quadro aumentam com o passar dos anos e o medo de ter a doença assombra 64% deles. "O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre a população masculina. O diagnóstico é simples e o tratamento tem boas perspectivas. Quanto antes identificar a doença e iniciar a terapia indicada, mais chances de recuperação", diz Fabio Schutz, oncologista do Hospital Beneficência Portuguesa.

Para a gerontóloga Vannessa Resende, responsável pelo projeto 'Oficina do Despertar' onde o paciente aprende os caminhos para o bem-estar físico, psíquico e social , uma longevidade consciente é fundamental. "A velhice é um tabu, e estamos chegando lá com insegurança. Precisamos, desde novos, preparar a mente para essa fase", diz. No dia 16 deste mês, a especialista vai receber o público para mais uma edição do projeto. Mais informações no telefone 99983-3044.